

PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS ATENDIDAS NO CENTRO DE SAÚDE MARIA CELINA DE ALBUQUERQUE EM LIMOEIRO DE ANADIA, ALAGOAS.

Maria Jéssica Araújo Bezerra¹ (PROVIC-Unit), e-mail:
jessikamariaaraujo@outlook.com;

Isabelle do Nascimento Costa¹ (PROVIC-Unit), e-mail:
isabelle.nasc@outlook.com;

Maria Anilda dos Santos Araújo¹ (Orientador), e-mail: fungosanilda@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Biomedicina/Alagoas, AL.
(Campos Maria Amélia Uchôa), Maceió e Alagoas.

2.00.00.00-6 - Ciências Biológicas 2.13.00.00-3 - Parasitologia

RESUMO: Introdução: As enteroparasitoses são um grave problema de saúde pública no Brasil, são infecções causadas por helmintos ou protozoários. As principais causas da doença são: falta de educação sanitária, condições de higiene, falta de saneamento básico e habitação precária. Essa realidade é um problema de saúde pública, por atingir um grande percentual da população. O principal grupo atingido pelas parasitoses intestinais é o infantil, isso se deve a diversos fatores como imunidade, nível de higiene, grau de instrução dos pais, alimentação, dentre outros. **Objetivo:** A presente pesquisa teve como objetivo indicar a frequência de parasitoses intestinais em Crianças atendidas no Centro de Saúde Maria Celina de Albuquerque em Limoeiro de Anadia, Alagoas. **Métodos:** Foram obtidos 35 coproparasitológicos de crianças de faixa etária compreendidas dentre um e 12 anos de idade de ambos os sexos, atendidas no Centro de Saúde Maria Celina de Albuquerque do município de Limoeiro de Anadia, Alagoas. Essas amostras foram recolhidas, identificadas, armazenadas e transportadas em isopor com gelo, até o laboratório de Parasitologia do Centro Universitário Tiradentes (UNIT). O processamento foi realizado através do Método Hoffman, Pons e Janer (HPJ) conhecida como a técnica de sedimentação espontânea, e em seguida coradas com Lugol e analisadas ao microscópio. **Resultados:** De cada amostra de fezes foram efetuadas leituras em duas lâminas para confirmar o resultado. Das 35 amostras analisadas, 24 (68,6%) foram negativas para a presença de parasitoses e 11 (31,4%) foram positivas, dentre estes helmintos e protozoários. Entre os parasitos identificados, foram observados sete (20%) de crianças parasitadas com *Ascaris lumbricoides*, três (8,57%) para *Trichuris trichiura*, três (8,57%) para Entamoeba, um (2,85%) para *Taenia sp*, um (2,85%) para *Giardia lamblia*. Das amostras positivas foi detectada presença de mais de um parasito, e a

prevalência foi de *Ascaris lumbricoides* em crianças com idade de três anos.

Conclusão: Ascaridíase causada pelo helminto *Ascaris lumbricoides*, conhecido vulgarmente como lombriga é transmitido através da ingestão de ovos embrionados carreados por mãos de terra ou material fecal, ou ainda por alimentos e água contaminados por fezes. É importante o constante desenvolvimento e implementação de programas educacionais de conscientização sobre parasitoses, assim como tratamento de indivíduos já infectados. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2015, apenas 39% da população global tenha acesso a saneamento seguro. No Brasil, um em cada quatro brasileiros convive com esgoto a céu aberto. Saneamento ambiental, tratamento adequado da água e boa higiene pessoal através da supervisão dos pais são medidas essenciais para evitar a contaminação.

Palavras-chave: Enteroparasitoses, saúde pública, contaminação.

ABSTRACT: Introduction: Enteroparasitosis is a serious public health problem in Brazil, are infections caused by helminths or protozoa. The main causes of the disease are: lack of health education, hygiene conditions, lack of basic sanitation and precarious housing. This reality is a public health problem, because it reaches a large percentage of the population. The main group affected by intestinal parasites is infant, this is due to several factors such as immunity, level of hygiene, degree of education of parents, diet, among others. **Objective:** The present study aimed to indicate the frequency of intestinal parasites in Children attended at the Maria Celina de Albuquerque Health Center in Limoeiro de Anadia, Alagoas. **Methods:** Thirty-five coproparasitological methods were obtained from children aged between one and 12 years of age of both sexes, attended at the Maria Celina de Albuquerque Health Center in the municipality of Limoeiro de Anadia, Alagoas. These samples were collected, identified, stored and transported in styrofoam with ice, to the Parasitology laboratory of the Tiradentes University Center (UNIT). The processing was performed using the Hoffman, Pons and Janer Method (HPJ) known as the spontaneous sedimentation technique, and then stained with Lugol and analyzed under a microscope. **Results:** From each stool sample, readings were performed on two slides to confirm the result. Of the 35 samples analyzed, 24 (68.6%) were negative for the presence of parasitosis and 11 (31.4%) were positive, among these helminths and protozoa. Among the parasites identified, seven (20%) of children parasitized with *Ascaris lumbricoides*, three (8.57%) *Trichuris trichiura*, three (8.57%) for Entamoeba, one (2.85%) for *Taenia sp.*, one (2.85%) for *Giardia lamblia*. Of the positive samples, more than one parasitosis was detected, and the prevalence was *Ascaris lumbricoides* in children aged three years. **Conclusion:** Ascaridiasis caused by helminth *Ascaris lumbricoides*, commonly known as roundworm is transmitted through the ingestion of embryonic eggs carried by ground hands or fecal material, or by food and water contaminated by feces. It is important to constantly develop and implement educational programs to raise awareness of parasitosis, as well as treatment of already infected individuals. According to the

World Health Organization (WHO), in 2015, only 39% of the global population has access to safe sanitation. In Brazil, one in four Brazilians live with open sewers. Environmental sanitation, adequate water treatment and good personal hygiene through parental supervision are essential measures to prevent contamination.

Keywords: Enteroparasitoses, public health, contamination.

Referências/references:

CUNHA, L. F.; AMICHI, K. R. Relação entre a ocorrência de enteroparasitoses e práticas de higiene de manipuladores de alimentos: revisão da literatura. Revista Saúde e Pesquisa. Espírito Santo, 2014.

SANTOS, A.M; MEDEIROS, Z; BOMFIM, C; ROCHA, A.C; BRANDÃO, E. MIRANDA, T, et, al. **Avaliação Epidemiológica de Doenças Negligenciadas em Crianças:** Filariose Linfática e Helmintíase Transmitidas pelo solo. Jornal de Pediatria. Rio de Janeiro, 2013; 89(3):250–5. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v89n3/v89n3a06.pdf>>. Acesso em: 01 de Jan. 2019.